

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 52 - 15/09/2024 - Ano B - São Marcos



24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês da Bíblia

O caminho da realização plena do homem passa pela obediência aos projetos de Deus e pelo dom total da vida aos irmãos. Esse caminho não conduz ao fracasso, mas à vida verdadeira, à realização plena do homem. Neste mês da Bíblia somos convidados a descobrir o caminho à obediência a Deus pela meditação de sua Palavra. Fazendo memória da vida do Senhor, atualizamos seu Mistério de amor. Iniciemos o Santo Sacrifício da Missa cantando.

† | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Texto: Gradual Simples / Música: Angelo La Serra

Tradução: Liturgia das Horas e Bíblia da CNBB

Cf. Sr 50,25 e Ne 4,20

R.: Concedei-nos, Senhor, a paz em nossos dias. / Pois não há quem lute por nós, Senhor Deus, senão vós; / concedei-nos a paz, ó Senhor!

SI 121(122)

1. ¹Que alegria, quando ouvi que me disseram: * "Vamos à casa do Senhor!" -R.

2. ²E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas. -R.

3. ³Jerusalém, cidade bem edificada * num conjunto harmonioso; -R.

4. ⁴Para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor. -R.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Eclo 36,18

Dai paz, Senhor, aos que em vós esperam, para confirmar a veracidade dos vossos profetas; escutai as preces do vosso servo e vosso povo Israel.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

pausa

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos tornastes pobre

para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amem!

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvi para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Cumprindo o plano do Pai, Jesus mostra aos discípulos que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e êxitos humanos, mas pelo amor e pelo dom da vida. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 50,5-9a

Leitura do Livro do Profeta Isaías:

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a}Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

SI 114(115)

R.: Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.

1. Eu amo o Senhor, porque ouve/ o grito da minha oração./ Inclinou para mim seu ouvido,/ no dia em que eu o invoquei. - R

2. Prendiam-me as cordas da morte,/ apertavam-me os laços do abismo;/ invadiam-me angústia e tristeza;/ eu então invoquei o Senhor:/ "Salvai, ó Senhor, minha vida!" - R

3. O Senhor é justiça e bondade,/ nosso Deus é amor-compaixão./ É o Senhor quem defende os humildes;/ eu estava oprimido e salvou-me.- R

4. Libertou minha vida da morte,/ enxugou de meus olhos o pranto/ e livrou os meus pés do tropeço./ Andarei na presença de Deus,/ junto a ele na terra dos vivos.- R

8. SEGUNDA LEITURA

Tg 2,14-18

Leitura da Carta de São Tiago:

¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que

lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos", e: "Comei à vontade", sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: "Tu tens a fé e eu tenho a prática!" Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Gl 6,14

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu de nada me glorio, a não ser, da cruz de Cristo; vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto.

10. EVANGELHO

Mc 8,27-35

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: "Quem dizem os homens que eu sou?" ²⁸Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas". ²⁹Então ele perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "Tu és o Messias". ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: "Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens". ³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois, quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas, quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la". Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

2

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Caríssimos irmãos e irmãs, voltemo-nos para Cristo, que Se fez igual a nós, para Se compadecer daqueles que o invocam, e digamos confiantes:

T.: Ovi, Senhor, a nossa oração.

1. Pela Igreja santa, fermento de vida e de salvação, para que procure a sua força na cruz de Cristo e seja sempre testemunha da esperança, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes do mundo inteiro, para que Jesus Cristo lhes dê a graça de promoverem a paz e a justiça, rezemos ao Senhor.

3. Pelos leitores e pelos ouvintes da Palavra, para que o Filho de Deus lhes grave no coração que a fé sem obras é morta, rezemos ao Senhor.

4. Pelos que não encontram sentido para a vida, para que as palavras e o testemunho de Cristo os iluminem na procura da verdade, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor Jesus Cristo, que disses-

tes aos vossos discípulos: "Se alguém quiser seguir-Me, tome a sua cruz e siga-Me", dai-nos a graça de responder ao vosso convite. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Senhor, meu Deus, obrigado

Letra: Josmar Braga | Música: José Alves

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu!

1. É teu o pão que oferecemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor!

2. É teu o vinho que ofertamos, é tua a dor que suportamos: obrigado, Senhor!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM IV

A história da salvação

Missal p. 477

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nasceu ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as


portas do céu. Por isso, com a multidão dos Anos e dos Santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!


Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento ousamos dizer:

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

Texto: Gradual Simples / Música: Angelo La Serra

Tradução: Liturgia das Horas

SI 118(119)

R.: ¹¹⁷ Amparai-me e serei salvo, ó Senhor!

1. ¹ Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! **-R.**

2. ² Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus! **-R.**

3. ¹² Ó Senhor, vós sois bendito para sempre; os vossos mandamentos ensinai-me! **-R.**

4. ¹⁷ Sede bom com vosso servo, e viverei, e guardarei vossa palavra, ó Senhor. **-R.**

5. ²⁵ A minha alma está prostrada na poeira, vossa palavra me devolva a minha vida! **-R.**

6. ²⁷ Fazei-me conhecer vossos caminhos, e então meditarei vossos prodígios! **-R.**

7. ³⁵ Guiai meus passos no caminho que traçastes, pois só nele encontrarei felicidade. **-R.**

8. ³⁶ Inclinaí meu coração às vossas leis, e nunca ao dinheiro e à avareza. **-R.**

9. ⁴⁸ Elevarei as minhas mãos para louvar-vos e com prazer meditarei vossa vontade. **-R.**

10. ⁴⁹ Lembrai-vos da promessa ao vosso servo, pela qual me cumulaídes de esperança! **-R.**

22. PÓS-COMUNHÃO

(Após a comunhão é recomendando um momento de silêncio)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 35, 18

Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor! Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Senhor, o vosso dom

celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

| Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (Opcional)

Ave-Maria

Música: Pe. Pelágio

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus! Do vosso ventre, Jesus! Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

Reflexão

"Marketing da cruz"

"A propaganda é a alma do negócio", tantas vezes escutamos esta

máxima no mundo comercial, vemos o enorme empenho e esforço dos empresários em apresentar da maneira mais criativa, inovadora e agradável seus produtos buscando o sucesso das vendas, o reconhecimento popular e mundial, a afeição da maioria. No cristianismo é diferente, a propaganda de Jesus não versa sobre um produto de venda que busca agradar o freguês, não se fundamenta no objetivo do sucesso financeiro ou no reconhecimento global, a publicidade de Jesus se baseia na verdade do ser humano e seu mais profundo desígnio de salvação e felicidade.

O "politicamente correto" se tornou uma filosofia nos dias atuais impregnada até dentro do cristianismo onde encontramos discursos lindos e maravilhosos, cheios de florezinhas, camuflados com o vermelho do amor e abarrotados de corações; um cristianismo "light", cheios de "pare de sofrer", com pessoas sensíveis, dramáticas e hipócritas. Um cristianismo que prega um Cristo sem cruz é um cristianismo falso, fajuto e mentiroso. No Evangelho, o elogio a Pedro se transforma em repreensão, Jesus não pensa duas vezes em corrigir a Pedro, o chama de satanás porque pensa como os homens e não como Deus. A rapidez da correção de Jesus revela o seu mais profundo interesse de não desvincular a glória da sua divindade com a cruz da salvação. Jesus não se preocupa em vender seu produto, em agradar a maioria, em arrebatar pessoas; Ele se preocupa em proclamar o Evangelho, a verdade, Ele não mente e nem omite para conquistar pessoas, Ele não ilude simplesmente para ser "politicamente correto", ao contrário Ele delinea o caminho do cristão, traça a realidade da vida daqueles que querem seguir os seus passos, fala com clareza a verdade da vida cristã. Jesus não mente ao falar da cruz, é sincero quando diz

que "quem quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga". Grande ilusão é buscar viver um cristianismo longe da cruz e do sofrimento, uma fantasia pensar que a presença de Deus torna nossa vida mais fácil, sem dores e renúncias, uma verdadeira utopia, uma quimera conceber um Cristo sem cruz e uma cruz sem Cristo. Os sofrimentos decorrentes do nosso seguimento fazem parte da nossa vida, ou aprendemos a suportar com fé e amor ou viveremos choramingando pelos cantos, dramatizando nossa existência e vivendo um cristianismo de criança mimada, sensível às contradições e frágeis às desilusões e frustrações.

As atitudes de Jesus não buscam agradar, aglomerar pessoas, conquistar "likes", mas buscam a verdade do seu ensinamento. A exemplo de Jesus Cristo devemos parar de pintar um cristianismo fácil, sem renúncias, sem lutas e perseguições, um cristianismo compactuado com o pecado, adepto do "politicamente correto", camuflado sob a fantasia carnavalesca do "paz e amor". Devemos proclamar a verdade sem ocultar ou omitir para agradar a maioria, falar com toda clareza do pecado sem medo de afastar as pessoas, evangelizar sem esperar o sucesso dos resultados. Doa a quem doer, a verdade não pode ser omitida ou calada, ela é a verdadeira publicidade ensinada por Jesus na Igreja Católica, a propaganda que revela o verdadeiro desígnio de salvação para a humanidade, e por mais que esse "marketing" não agrade a maioria e nem encham as igrejas, é o único que nos dá uma verdadeira liberdade e felicidade; e aos críticos, revoltados, acomodados e incomodados que se retirem!

Pe. Carlito Bernardes

Paróquia Divino Pai Eterno - Anápolis



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1 Cor 11, 17-26.33; Sl 39(40); Lc 7,1-10. (**Santos Cornélio e Cipriano**). **3ª feira:** 1Cor 12, 12-14.27-31a; Sl 99(100); Lc 7, 11-17. **4ª feira:** 1Cor 12; Sl 32(33); Lc 7, 31-35. **5ª feira:** 1Cor 15, 1-11; Sl 117(118); Lc 7,36-50. **6ª feira:** 1Cor 15, 12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3. (**Santos André Kim Taegon e companheiros mártires**). **Sábado:** Ef 4, 1-7. 11-13; Sl 18(19A); Mt 9, 9-13. (**Festa de São Mateus, apóstolo**).

 Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO